



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Transtorno de Estresse pós traumático em imigrantes e refugiados no Brasil e na França
Autor	ROBERTA KARSTEN LEAL
Orientador	CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN

Transtorno de Estresse pós traumático em imigrantes e refugiados no Brasil e na França

Roberta Karsten Leal¹, Christian Haag Kristensen ² (orientador)
PUCRS

Resumo

De acordo com a agência da ONU para refugiados, em 2016, 65,6 milhões de pessoas necessitaram se deslocar em função de guerras. Países como o Brasil e a França obtiveram um aumento significativo do número de demandas de asilo. O processo migratório é complexo e os indivíduos podem ser expostos a fatores de risco para a saúde mental antes, durante e após a migração. O objetivo do presente estudo é descrever as características sociodemográficas e a prevalência de sintomas do Transtorno de Estresse Pós-traumático, ansiedade e depressão em uma amostra de imigrantes e refugiados que residem na França e no Brasil. O estudo foi realizado nas cidades de Porto Alegre e Dijon. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Entrevista Sociodemográfica, List of Migration Experiences, PTSD Checklist-5 (PCL-5) e Patient Health Questionnaire (PHQ-9) e Generalized Anxiety Disorder (GAD-7). Participaram do estudo 124 imigrantes, dos quais 57 estão residindo na França e 67 no Brasil. Dos entrevistados na França 70% apresenta situação irregular (n=40) e 29% (n=17) apresentam situação regular. No Brasil, o número de imigrantes em situação irregular é inferior (n=20, 30%) e regular é significativamente maior (n=47, 70%). Quanto ao tipo de visto, na França o prevalente é o visto de refugiado (n=23, 40%), enquanto no Brasil é o visto chamado de humanitário, que consiste em 40% da amostra (n=27). Quanto aos sintomas de TEPT, os participantes na França apresentaram uma média significativamente maior do que no Brasil [M=13,9; DP= 12,6; t(97,4)=-4,5, p<0.001]. O presente estudo possibilita uma maior compreensão da situação social e de saúde mental dos participantes para a preparação de futuras intervenções. Futuramente, pretende-se estudar os fatores individuais e sociais associados aos problemas de saúde mental apresentados pelos participantes.

Palavras-chave

Imigrantes; refugiados; transtorno de estresse pós traumático; saúde mental.